

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Mais Alimentos financia R\$ 9,2 bi para agricultor familiar ampliar capacidade de produção

20/08/2012

Desde 2008, o Mais Alimentos financiou R\$ 9,2 bilhões, em 194 mil contratos para apoiar o investimento em capacidade produtiva da agricultura familiar, que passou a contar com mais de 48 mil tratores, 4,35 mil caminhões, 537 colheitadeiras e mais de dez mil ordenhadeiras. Para agricultores que desenvolvem atividades de pecuária de leite, foram financiados mais de 48 mil itens, como animais (matrizes e reprodutores), currais, barracões e tanques de resfriamento, de acordo com balanço divulgado nessa segunda-feira (20) pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Na safra 2008/2009, os contratos para compra de tratores predominavam, com 76% dos financiamentos. Já na safra 2010/2011, correspondiam a 40% e os demais itens representavam a maioria, 60%. Na safra 2011/2012, os outros itens foram responsáveis por 64% e os tratores por 36%.

O coordenador do programa, Marco Antonio Viana Leite, diz que a demanda está mudando. “O agricultor continua comprando trator, mas está financiando mais implementos, mais animais, fazendo outros investimentos”, diz. “A partir desta safra (2012/2013) abrimos, também, a possibilidade de comprar mais”. Pelas novas regras, o limite individual permanece em R\$ 130 mil, mas o agricultor que já financiou esse valor tem a possibilidade de fazer um novo empréstimo, chegando até R\$ 200 mil.

Programa – Lançado em 2008 como uma das medidas para combater a crise financeira internacional, o programa visa incrementar a produtividade da agricultura familiar, por meio de uma linha de crédito direcionada à modernização da infraestrutura das unidades produtivas e da realização de parceria com a indústria nacional para ofertar produtos a preços mais acessíveis.

O programa contempla projetos associados a todas as culturas e atividades agropecuárias, com investimentos em máquinas, melhoria genética e correção e recuperação do solo. Entre os 3,6 mil itens financiados, há resfriadores de leite, equipamentos de irrigação, armazenagem, estufas

e plantio de pomares.

O financiamento pode ser concedido para itens novos produzidos no Brasil que constem da relação da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA) e da relação de Credenciamento de Fabricante Informatizado (CFI) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e atendam aos parâmetros relativos aos índices mínimos de nacionalização. Itens que não constem na relação da SAF e da CFI também podem ser financiados, dentro do limite de R\$ 5 mil por item.

A partir desta safra, os créditos de investimento têm limite de até R\$ 130 mil por ano agrícola. Admite-se financiamento de máquinas e implementos agropecuários e estruturas de armazenagem, com limite individual de até R\$ 200 mil e na forma de crédito coletivo de até R\$ 500 mil. "Já mapeamos onde estão esses agricultores com DAP [Declaração de Aptidão ao Pronaf] – e alto potencial de acessar o Mais Alimentos. Vamos ter um foco de ação mais concentrado nesses municípios", diz Marco Antonio Viana.

Programa movimenta 3 vezes mais recursos

O volume negociado no programa saiu da ordem de R\$ 1 bilhão anuais para os atuais R\$ 3 bilhões. Na safra 2011/2012, encerrada em junho deste ano, o Mais Alimentos financiou 65 mil contratos, 20,4% mais do que os 54 mil de 2008. "Esse crescimento demonstra que a agricultura familiar como um todo está se modernizando", afirma o secretário de Agricultura Familiar do MDA, Laudemir Müller.

Confira a [lista completa](#) dos itens financiados

Por: <http://www.secom.gov.br>